

OPINIÃO PÚBLICA INTERNACIONAL

Sindicato denuncia a turistas demissões em massa no Itaú



O Sindicato distribuiu a turistas estrangeiros panfletos em português e inglês para denunciar a política de demissões do Itaú

O Sindicato aproveitou a presença de um maior número de turistas no Rio de Janeiro para denunciar o Itaú por promover demissões em massa, apesar de ser o banco que mais lucra no Brasil. Os diretores do Sindicato distribuíram panfletos em português e inglês, na Estação do Bondinho

do Pão de Açúcar, na Praia Vermelha, em que lembravam que o banco patrocinador da seleção teve, no ano passado, lucro líquido recorde de R\$ 15,8 bilhões, o dobro que o país investiu para construir e reformar os estádios para a Copa do Mundo, não havendo motivos para dispensas.

Tanto os brasileiros quanto os estrangeiros se surpreendiam com as informações. Diziam não compreender como um banco que tem resultados tão expressivos pode demitir tanto. “Se não existe motivo, se a situação é boa não há por que mandar embora trabalhadores”, afirmavam.

DESEMPREGO GERA ADOECIMENTO

A diretora do Sindicato Jô Araújo lembrou aos turistas que, unicamente por ganância, nesses últimos 15 meses, apesar do lucro escandaloso, o Itaú fechou 3.500 postos de trabalho. “Fez isso para aumentar ainda mais seu lucro. Através da redução do quadro de funcionários, o banco massacra os bancários que ficam nas agências, exigindo metas impossíveis, através do assédio moral”, explicou. Outra diretora, Jô Portilho, contou aos turistas estrangeiros que, em função disso, aumenta cada vez mais o número de adoecimentos. E lembrou que os clientes e a população também pagam por isso, com juros e tarifas escorchantes e filas enormes.

O diretor da entidade Adriano Campos lembrou a turistas brasileiros que, para economizar, o Itaú diminuiu até investimentos em segurança e vigilantes, expondo a clientela a assaltos. “Por isso, estamos aqui para denunciar esta situação absurda de um banco como o Itaú demitir em massa, mesmo com uma situação econômica tão confortável”, disse.

Vem aí a Conferência Interestadual dos Bancários RJ/ES

Dia 19 de julho, sábado, em Três Rios. No encontro, os bancários vão debater estratégias e prioridades da campanha salarial e escolher os representantes para a 16ª Conferência Nacional da categoria, que será realizada nos dias 25, 26 e 27 de julho, em Atibaia (SP).

APCEF/RJ**Debate sobre marco civil**

Na próxima segunda-feira, 21, às 18h30, será realizado um debate sobre os efeitos do marco civil da internet na sociedade. O evento é promovido pela Associação de Pessoal da Caixa Econômica Federal (Apcef/RJ), presidida pelo diretor do Sindicato, Paulo Matileti. Sancionado pela presidente Dilma Rousseff (PT) no dia 23 de abril, mas vigorando somente desde 23 de junho, o marco civil tem por objetivo garantir a neutralidade, privacidade e liberdade de expressão em toda a rede no Brasil. O deputado Alessandro Molon (PT-RJ), autor do projeto de lei que deu origem ao marco, estará presente ao debate.

PROTESTO NO RIO**PM agride jornalistas**

O Sindicato dos Jornalistas do Município do Rio de Janeiro divulgou uma nota dizendo que 15 jornalistas que cobriam as manifestações contra a Copa do Mundo, no último dia 13, na Tijuca, zona norte da cidade do Rio de Janeiro, ficaram feridos. De acordo com o sindicato, os repórteres foram agredidos por policiais militares que acompanhavam o protesto ou ficaram feridos por armas não letais desses agentes.

Entre os jornalistas agredidos, três são estrangeiros. O documentarista canadense Jason O'Hara teve que ser levado para o Hospital Municipal Souza Aguiar, para tratar de ferimentos. Além dele, foram agredidos o fotógrafo peruano Boris Mercado (que chegou a ser detido) e o jornalista italiano Luigi Spera.

DINHEIRO DE SOBRA**Bancos brasileiros estão entre os mais lucrativos do mundo**

Os bancários precisam realizar uma forte campanha salarial este ano, já que dinheiro não é problema para os bancos brasileiros atenderem às reivindicações da categoria. O sistema financeiro nacional está entre os mais lucrativos do mundo, ficando em terceiro lugar no mundo, atrás apenas da Rússia e da China. O problema que esta alta lucratividade é conquistada à custa de metas abusivas, assédio moral e demissões em massa. O Itaú, por exemplo, insiste em sua política de dispensa em massa desde 2011, como se demitir fosse a solução para a chamada "eficiência" das empresas.

A Caixa Econômica Federal tem mostrado que é possível elevar lucro sem cortar mão de obra, contratando mais funcionários e elevando investimentos sociais.

"A Caixa está investindo na captação de clientes entre a chamada nova classe média e os

**Onde os bancos lucram mais**

País	Lucratividade em ativos
Rússia	204%
China	186%
Brasil	162%
Índia	141%
Austrália	128%
EUA	124%
Canadá	106%

pequenos empresários, além de expandir a oferta de crédito tanto para pessoa física, quanto para a jurídica", avalia a economista Regina Camargos, do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos). Isto não quer dizer que, nos bancos públicos, vai tudo bem para o funcionalismo. Os sindicatos continuam recebendo muitas denúncias de aumento de pressão e assédio moral no BB e na CEF.

Comitê do plebiscito reúne-se na quarta-feira

O Comitê Sindical do Plebiscito por uma Constituinte Soberana e Exclusiva da Reforma Política vai se reunir na quarta-feira (16/7), às 16 horas, no auditório do Sindicato dos Bancários (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar). O objetivo é organizar as próximas atividades em que o comitê dialogará com a população sobre a necessidade de uma Constituinte exclusiva e da participação no plebiscito que ocorrerá de 1º a 7 de setembro. A

reunião do Comitê é aberta. Haverá debate com Lucas Pelissari sobre o tema. Ele é mestre em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). O Congresso Nacional atual é conservador e fará uma reforma política para manter tudo como está, elegendo-se sempre os mesmos. Por isso a necessidade de uma Constituinte exclusiva que aprove uma reforma que democratize as eleições para efetivamente mudar o país.

COMITÊ SINDICAL RIO PRÓXIMA REUNIÃO

DIA 16/7 ÀS 16H

LOCAL: AUDITÓRIO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS (AV. PRESIDENTE VARGAS, 502/21)

CONVIDADO ESPECIAL: LUCAS PELISSARI

PARTICIPE! AJUDE A ORGANIZAR!

COMITÊ SINDICAL RIO PLEBISCITO (CONSTITUINTE) SR

BANCÁRIO

Presidenta em Exercício: Adriana da Silva Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:**

João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfca - Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000**

REINTEGRAÇÕES

Ação do Sindicato garante volta de bancário ao Bradesco

Vítima de seguidos assaltos, o assistente da agência do Bradesco na Rua Senador Dantas, 61, José Roberto Pinheiro Rodrigues desenvolveu um quadro psíquico de fobia e ansiedade, agravado por depressão, pânico, angústia, insônia e estresse laborativo, segundo o laudo emitido pela perícia médica do INSS, que lhe conferiu afastamento do trabalho pelo código 91 (acidente de trabalho).

José Roberto entrou no banco em novembro de 1995 e foi demitido em dezembro de 2013, embora sua condição de saúde exija a preservação de seu posto de trabalho, enquanto permanecer de licença para tratamento, conforme prescreve a legislação trabalhista.

O bancário recorreu ao Sindicato, que entrou com ação trabalhista de reintegração, cuja argumentação em seu favor foi acolhida pelo magistrado Carlos Eduardo Diniz Maudonet, da 15ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro. A ordem de reintegração foi expedida em junho de 2014.



José Roberto exhibe sua reintegração entre os diretores do Sindicato Everaldo Dantas e Renato Higino

DESEMBARGADORA REINTEGRA NO ITAÚ A PEDIDO DO SINDICATO

Mesmo acometida por tendinite, epicondilite, sinovite e tenossinovite, a bancária Eliane Viera de Azevedo, funcionária do Itaú BBA desde março de 1997, foi demitida em setembro do ano passado. Na época da dispensa, ela exercia a função de analista júnior.

Tão logo foi demitida, Eliane procurou a orientação do Sindicato, tendo sido atendida pelo Departamento Jurídico e pela Secretaria de Saúde do Trabalhador. Em seguida, entrou com a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), no INSS, cuja perícia reconheceu o nexo causal das lesões por esforços repetitivos (LER) e distúrbio osseomuscular relacionado ao trabalho (Dort), conferindo o código B91 (acidente de trabalho).

Diante da evidência dos fatos que originaram a doença, a desembargadora do TRT do Rio Voglia Bonfim Cassar mandou reintegrar a funcionária em abril deste ano.

TEATRO

Marco Hamellin convida bancários para duas peças

Ator e diretor da Cia Emergência Teatral fica no teatro do Solar Botafogo até agosto

SARTRE
MAIS UMA

DE 26 DE JUNHO A 17 DE AGOSTO
QUINTAS, SEXTAS E SÁBADOS 21:00 H
DOMINGOS 20:30 H

COM ESTA FILIPETA PAGUE R\$ 20,00

1ª Semana 26 a 29/06
3ª Semana 10 a 12/07
5ª Semana 24 a 27/07
7ª Semana 07 a 10/08

2ª Semana 03 a 06/07
4ª Semana 17 a 20/07
6ª Semana 31/07 a 03/08
8ª Semana 14 a 17/08

TEATRO SOLAR DE BOTAFOGO
Rua General Polidoro, 180
Tel.: 2543-5411

A PROSTITUTA RESPEITOSA
CASA DE COMODOS

14 APOIO

PATROCÍNIO

Correios

Este espetáculo tem seus direitos autorais licenciados pela ABRAMUS - Associação Brasileira de Música e Artes

duas peças em que ele estará até meados de agosto, às quintas, sextas e sábados, às 21h, e aos domingos, às 20h30min, no teatro Solar de Botafogo (Rua General Polidoro, 180, telefone 2543-5411).

Os espetáculos “A prostituta respeitosa”, de autoria do filósofo e romancista francês Jean-Paul Sartre, e “Casa de Comodos”, de Cecília Terrana, têm temáticas convergentes, ambas tratam da segregação racial e fazem parte do projeto Sartre Mais Uma.

A trama de “A prostituta respeitosa” se passa nos Estados Unidos. A peça tem a direção de Hamellin e oferece referências de

Nas ruas ou no palco o ator/diretor teatral Marco Hamellin é sempre uma presença marcante. Comédia, drama ou tragédia, atuando ou dirigindo ele encara qualquer desafio de qualquer dramaturgo.

Quem o vê nas atividades do Sindicato de Hitler, freira, enfermeira, banqueiro, palhaço, Chaplin ou cangaceiro não pode perder a oportunidade de assistir às

contexto para o segundo espetáculo cujo cenário é o Rio de Janeiro. Nela, Hamellin participa como ator convidado.

O valor do ingresso é R\$50. Nesta semana, de 17 a 20, com a apresentação da filipeta e carterinha de sindicalizado, os bancários pagam apenas R\$20. Vale conferir.

TURISMO

Cidades históricas de Minas Gerais



Tiradentes é uma verdadeira volta ao período colonial da história do Brasil

Ainda há vagas para a excursão às cidades mineiras de Tiradentes e São João del-Rei, interior de Minas Gerais. O passeio será realizado nos dias 12, 13 e 14 de setembro. Os bancários poderão conhecer algumas das principais cidades históricas do país e terão a oportunidade de comprar objetos de artesanato em Resende da Costa, além de um belo passeio de maria-fumaça, numa verdadeira volta ao passado. O pacote, que inclui meia-pensão e duas noites em hotel, custa R\$545 para bancários sindicalizados e R\$610 para convidados. Ligue para 2103-4150/4151 e garanta a sua vaga.

Banco do Brasil é condenado a pagar R\$ 5 milhões por assédio moral

O juiz da 4ª Vara do Trabalho do Piauí, Adriano Craveiro, condenou o Banco do Brasil a pagar uma multa de R\$ 5 milhões por assédio moral a vários gerentes, em ação civil pública promovida pela procuradora do Ministério Público do Trabalho Maria Elena Rego. A pressão era tamanha que adoecia os funcionários, sendo que alguns estavam tomando remédio controlado para trabalhar e outros antecipando a aposentadoria.

A denúncia foi feita ao MPT pelo Sindicato dos Bancários do Piauí. A investigação teve início em janeiro de 2013, a partir da determinação do então procurador-chefe, José Wellington Soares, para que fossem apurados os fatos. A sentença obriga, também, o BB a contratar profissionais especializados em saúde mental no trabalho para a elaboração de diagnósticos sobre as condições organizacionais. A empresa pode recorrer.

A procuradora relata na ação que os trabalhadores que prestaram depoimento “são profissionais que dedicaram toda uma vida ao Banco do Brasil e, ao longo de anos de serviço, apresentaram fichas funcionais impecáveis”. Após ouvir os relatos, ela concluiu que, a partir de dezembro de 2011, com a nova gestão da administração regional, começou o período de “terror psicológico, que provocou estragos irreversíveis na vida dos gerentes”.

PRESSÃO VIA SMS

A pressão apontada consistia, principalmente, em mensagens de celular diárias com cobranças de metas a serem atingidas. Apesar do plano de metas da empresa ser semestral, a exigência ocorria diversas vezes ao dia, havendo casos em que um determinado funcionário afirmou ter recebido mais de 80 mensagens seguidas. Os gerentes que prestaram depoimento declararam que as cobranças também eram efetuadas nos finais de semana e durante a madrugada, fora do horário de serviço. “Não conseguia mais dormir, vivia com uma sensação de frustração. A Superintendência cobrava de



O Sindicato do Rio tem realizado protestos contra o aumento do assédio moral nos bancos

tal forma que me sentia incapacitado”, disse um dos bancários.

“Eu recebia tantas ligações e SMS no celular corporativo que já o deixava no ‘vibra’, porque o toque me dava tique nervoso”, afirmou outro gerente. Dos funcionários ouvidos, quatro desenvolveram a síndrome de Burnout (esgotamento profissional) em um período de 12 meses. A doença é caracterizada pelo estado de tensão emocional e estresse crônico, relacionados às condições desgastantes do trabalho. Entre as vítimas da enfermidade, todos profissionais com um histórico de sucesso no banco, surgiram sentimentos de incompetência, fracasso e desempenho insatisfatório no trabalho. Além disso, são detectados sintomas como depressão, tremores, comportamentos agressivos e impaciência.

DANO MORAL

A ação civil pública, ajuizada no dia 16 de dezembro de 2013, foi distribuída para a 4ª Vara do Trabalho de Teresina (PI). A multa foi arbitrada a título de dano moral coletivo. Na mesma ação, a procuradora pede ainda a quebra de sigilo de dados telefônicos de todos os celulares corporativos do Banco do Brasil no Piauí para a empresa Telemar Norte Leste S/A, a fim de verificar a frequência das ligações e envios de SMS. Se a empresa de telefonia não atender ao

pedido, pode ser multada em mil reais por dia de atraso no envio dos relatórios com os registros das chamadas e mensagens. Os trabalhadores podem, ainda, entrar com ações individuais na Justiça do Trabalho e pedir ressarcimento por danos materiais e morais individuais, para reparar o valor gasto com remédios controlados e tratamento terapêutico e o sofrimento psicológico sofrido.

A PROCURADORA

“Ouvi relatos emocionantes de homens angustiados. Trabalhadores que começaram a ser cobrados e pressionados tão intensa e constantemente que não resistiram e desistiram”, afirma a procuradora, referindo-se aos pedidos de demissão dos gerentes, relatados durante os depoimentos. “Um dos pontos que mais nos chamou a atenção foram as mensagens de SMS que recebiam. O tom de cobrança, às vezes agressivo, outras irônico, alguns ameaçador, extrapola os limites do aceitável. A pressão que esses trabalhadores sofreram é injustificável e insuportável”, argumenta a procuradora. Destacam-se alguns exemplos de mensagens enviadas pela Superintendência aos seus subordinados como forma de pressão: “O diálogo é a melhor forma de persuasão. Se não funcionar, aí

Plenária vai debater luta contra reestruturação

Os funcionários do Banco do Brasil realizam nesta quinta-feira, dia 17, às 19h, no auditório do Sindicato, uma plenária para debater as estratégias e organização de luta contra a reestruturação na empresa. Os bancários estão indignados com o esvaziamento do banco no Rio de Janeiro, que atinge os trabalhadores do Centro de Serviços de Logísticas (CSL Rio), no Andaraí, num processo sistemático de desmonte de toda a área-meio do Estado do Rio. O endereço do encontro é Avenida Presidentes Vargas, 502, 21º andar.

sim usamos o último recurso”; “A evolução de sua agência até o momento está aquém do necessário”; “Complicada a situação e nossa performance. Grandes pesos, grandes responsabilidades, grandes oportunidades. Ou vamos juntos ou não vamos a lugar nenhum”; “Parabéns gerentes e equipes! Em algumas agências deve ter sido feriado, pois ficaram zeradas novamente” e “Avaliando o desempenho individual das dependências, pressuponho que as equipes, em muitos casos, desconhecem completamente a importância do assunto para o Banco do Brasil, caso contrário, não teríamos a performance baixa” (sic).

METAS E ADOECIMENTO

Estudo realizado pela Universidade de Brasília (UnB) conclui que há uma tentativa de suicídio por dia no setor bancário brasileiro, sendo que uma se consoma a cada vinte dias. Os bancários diagnosticados com a síndrome foram afastados para tratamento de saúde, com acompanhamento psiquiátrico, e passaram a receber auxílio-acidente pelo Instituto Nacional do Seguro Social. De acordo com a CUT, dos 21.144 trabalhadores do setor bancário afastados em 2012 por problemas de saúde, 25,7% foram diagnosticados com estresse, depressão e síndrome de pânico em perícias feitas pelo INSS.